

**RELATÓRIO DOS
RESULTADOS DO
INQUÉRITO SOBRE O
FUNCIONAMENTO E A
OFERTA
EDUCATIVA/FORMATIVA
DO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE AIRÕES AO
PESSOAL NÃO DOCENTE**

Índice

1. Introdução.....	3
2. Metodologia.....	3
3. Análise dos resultados obtidos.....	3
4. Considerações gerais.....	8

1. Introdução

No âmbito do processo de implementação do sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), o Agrupamento de Escolas de Airães (AEA) promoveu um inquérito por questionário dirigido ao pessoal não docente que teve como objetivo avaliar o grau de satisfação sobre o funcionamento e auscultar o público alvo sobre a oferta educativa e formativa deste estabelecimento de ensino para o ano letivo 2021-2022.

2. Metodologia

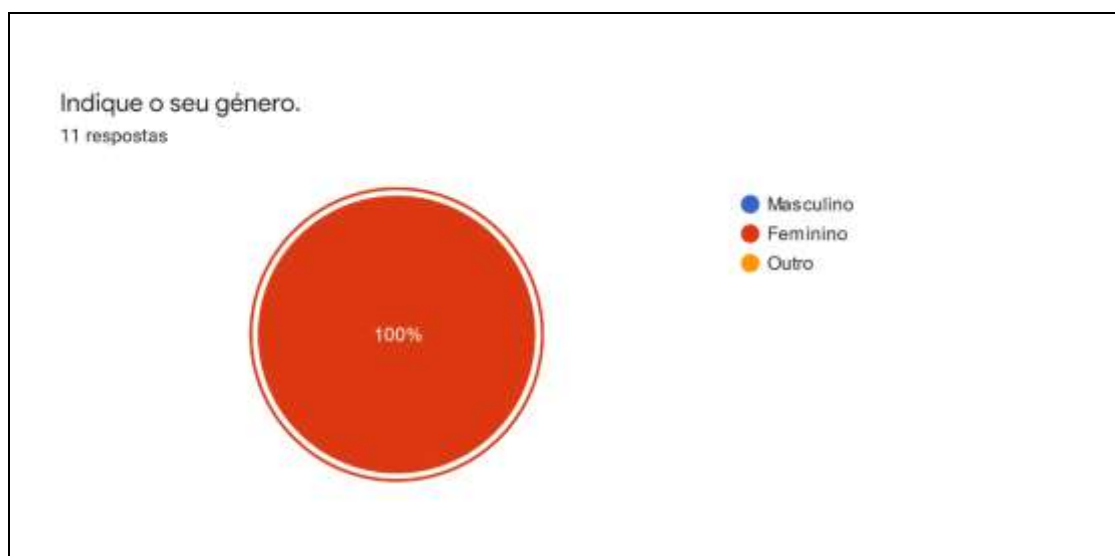
Este inquérito foi elaborado pela Equipa EQAVET e foi dirigido ao pessoal não docente.

Apelando ao máximo rigor e honestidade, pois só assim será possível ao Agrupamento apostar na melhoria contínua nos serviços que presta, o questionário foi aplicado em formato digital e de forma anónima tendo a sua implementação decorrido durante o mês de março do ano letivo 2020/2021.

De um universo de 40 elementos do pessoal não docente, responderam apenas 11 (27,5%).

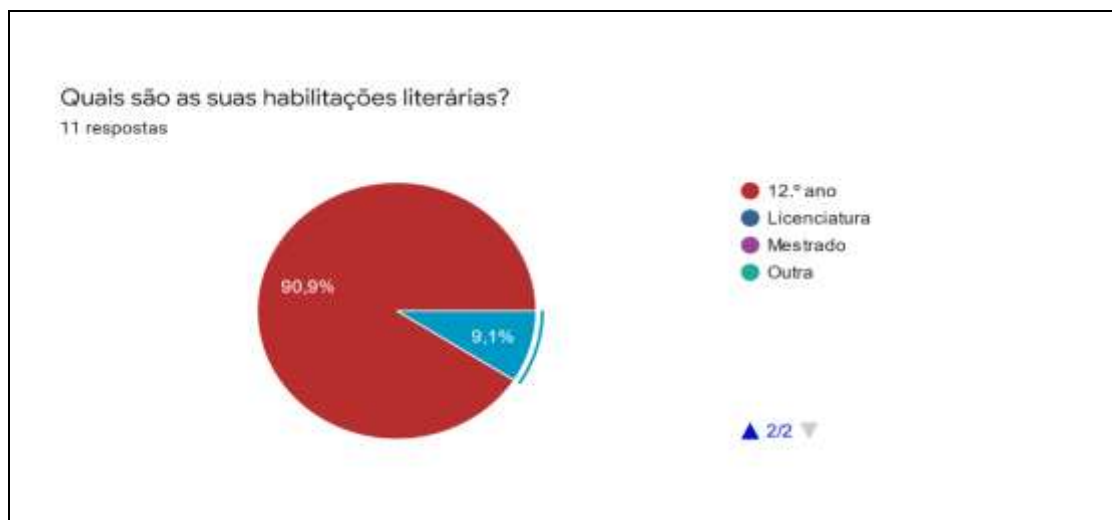
3. Análise dos resultados

Gráfico 1: Género das pessoas inquiridas



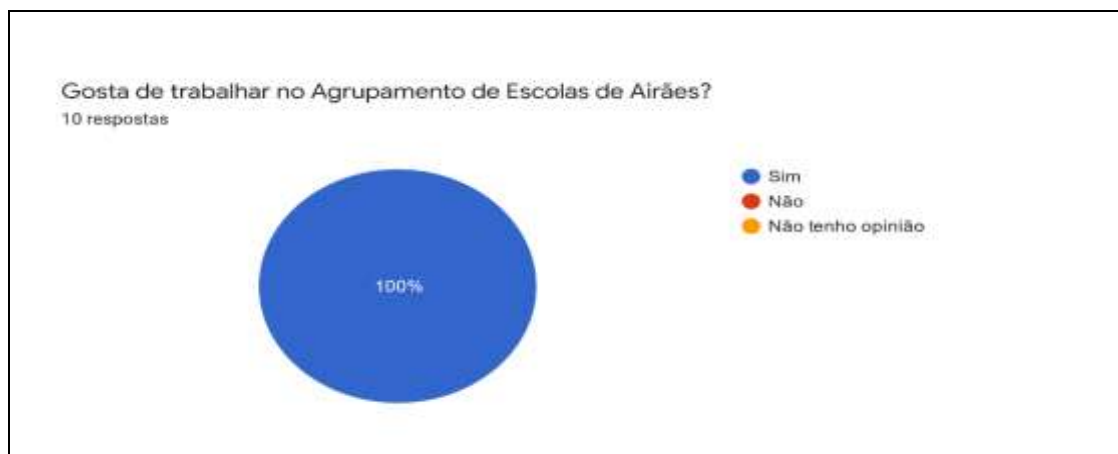
Apesar do corpo do pessoal não docente ser constituído por pessoas de ambos os géneros observa-se que apenas as do género feminino responderam ao questionário.

Gráfico 2: Habilitações literárias das pessoas inquiridas.



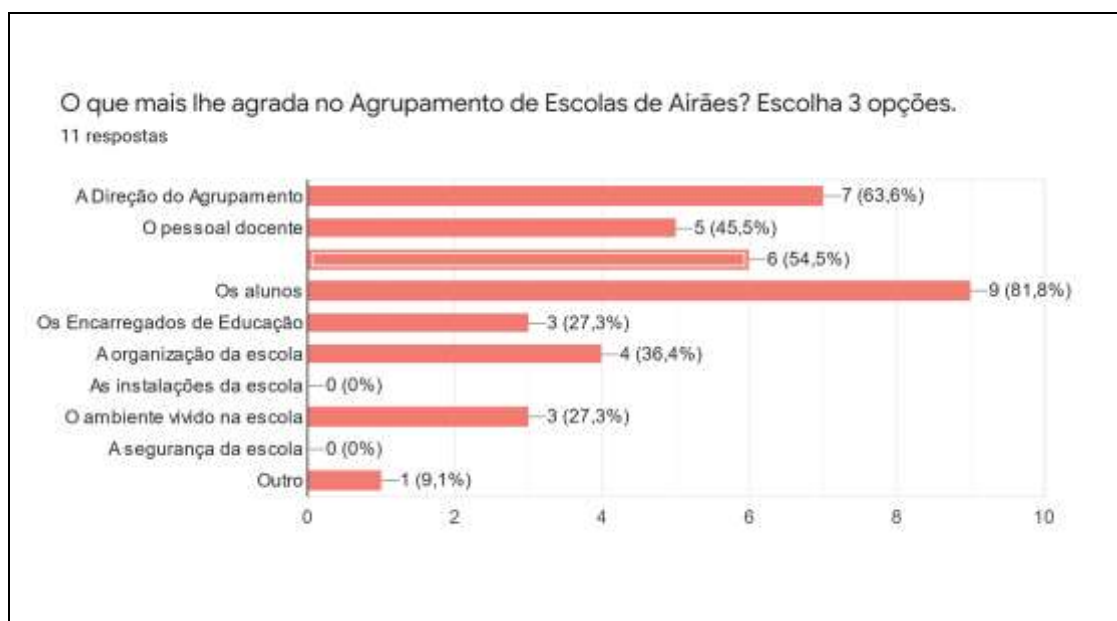
Dos resultados obtidos verifica-se que 91% das pessoas inquiridas possuem o 12ºano e apenas 9% possuem uma licenciatura.

Gráfico 3: Satisfação sobre o local de trabalho



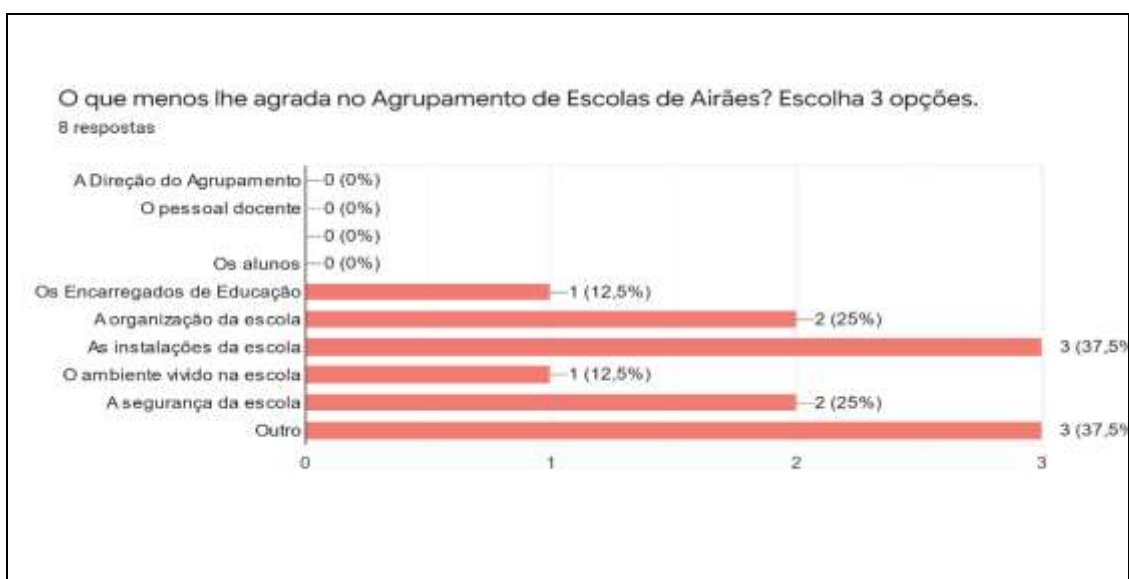
Da análise do gráfico, é possível verificar que 100% das pessoas inquiridas sentem-se bem no seu local de trabalho gostando de trabalhar no AEA.

Gráfico 4: Fatores positivos existentes no meio escolar



Após a análise do gráfico observa-se que, quando solicitado às pessoas inquiridas que apontassem três fatores que mais lhes agrada no AEA, verifica-se que um dos fatores mais atrativos no meio escolar diz respeito às pessoas que o constituem: 82% apontam os alunos; 63% elegem a direção do Agrupamento; 54% referem o pessoal não docente e 46% o pessoal docente.

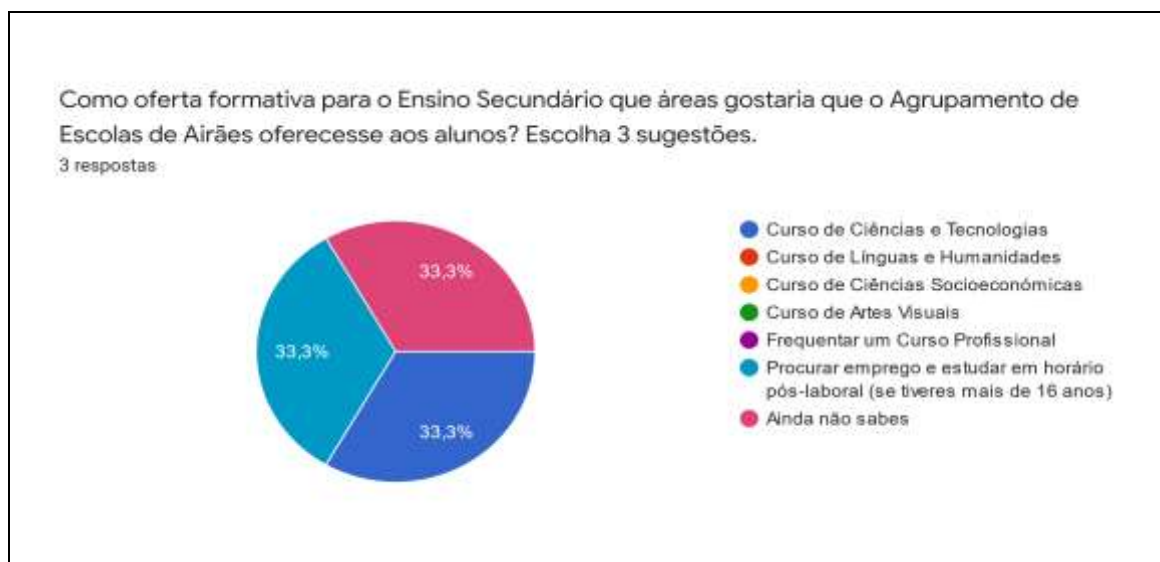
Gráfico 5: Fatores menos positivos existentes no meio escolar



Dos dados auferidos, verifica-se que cerca de 37% dos inquiridos apontam as instalações do AEA como um dos fatores menos atrativos para a sua frequência e 37% referem “outros fatores”

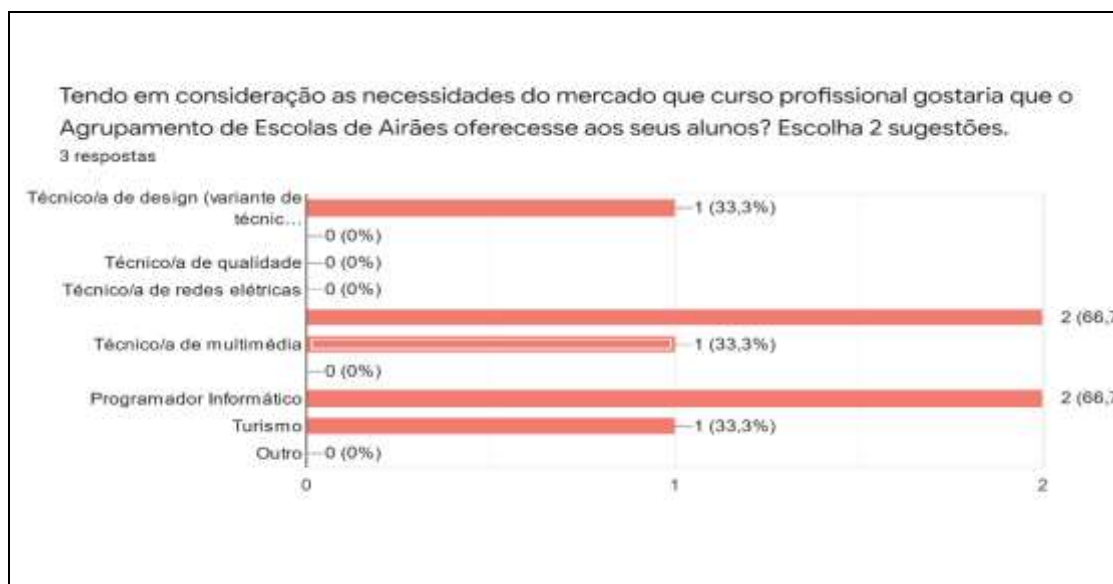
sendo que alguns apontam a falta de informação sobre as reuniões com o pessoal não docente e outros apenas realçam o facto que não tem nenhum aspeto negativo a apontar ao AEA.

Gráfico 6: Oferta educativa/formativa pretendida para os alunos do AEA



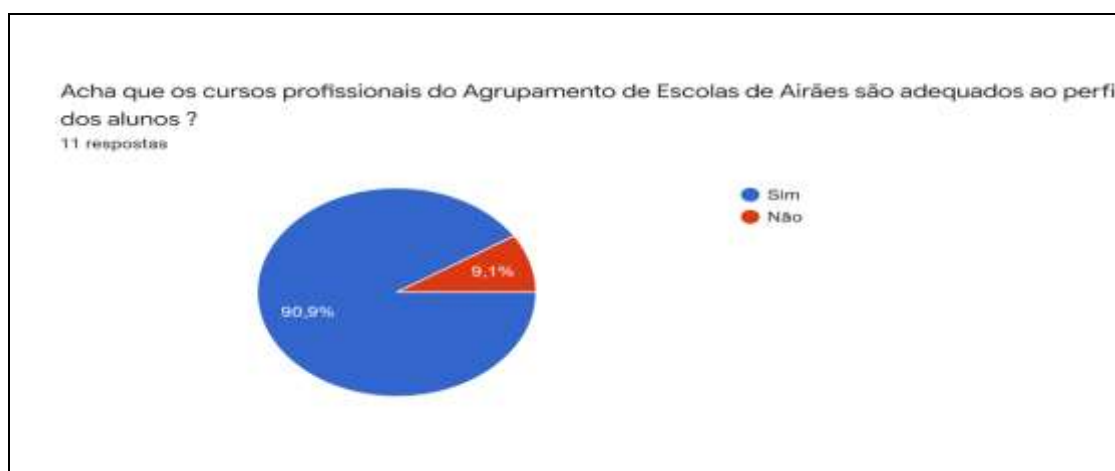
Da análise dos dados obtidos e quando questionados sobre a oferta educativa/formativa adequada ao perfil dos alunos, 33% refere o curso de Ciências e Tecnologias; outros 33% apontam a possibilidade de prosseguir os estudos em horário pós laboral para terem a oportunidade de trabalharem durante o dia e 33% diz não saber.

Gráfico 7: Oferta formativa que o AEA deveria oferecer aos alunos tendo em consideração as necessidades do mercado



Analisando os dados obtidos e atendendo às necessidades do mercado, quando questionados sobre a oferta profissional que o AEA poderia proporcionar aos seus alunos, estes elegem os cursos profissionais nas áreas das tecnologias da informação como primordiais sendo que 67% apontam o curso profissional de Técnico de eletrónica, automação e computação como uma ótima hipótese e outros 67% referem o curso na área da programação informática.

Gráfico 8: Adequação dos cursos profissionais ao perfil dos alunos



Quando questionados sobre a adequação dos cursos profissionais ao perfil dos alunos, 91% considera que o perfil é o adequado sendo que, apenas 9% acha que não, justificando esta resposta com o facto que deveriam existir outros cursos que despoletassem interesse aos alunos.

No final do inquérito foi solicitado ao pessoal não docente que apontasse alguns fatores aos quais poderiam ser atribuídos a mudança de escola por parte dos alunos mesmo quando a oferta pretendida era existente no AEA. De entre as respostas dadas destacam-se:

- mudança para uma escola maior, num ambiente mais movimentado onde os alunos possam ser mais “livres”;
- comodidade para os pais;
- mudança de ambiente (sendo uma escola pequena, já todos se conhecem).

Foi ainda solicitado que apontassem alguns fatores potenciais incentivos para convencerem os Encarregados de Educação a colocarem os seus Educandos numa das escolas do AEA. De entre as respostas apuradas realçam-se:

- as pessoas que “compõem” o AEA desde a direção, o pessoal docente/não docente e os alunos;

- o facto de ser uma escola pequena, com turmas mais pequenas, onde os alunos recebem mais atenção por parte dos professores;
- a individualidade de cada aluno é respeitada sendo que “na escola de Airães, os meninos são conhecidos pelo seu nome e não por serem mais um número”.

4. Considerações gerais

Desta primeira aplicação de questionários podem ser retiradas algumas ilações quer no concerne ao funcionamento e à oferta educativa/formativa do Agrupamento de escolas de Airães, quer no que toca ao grau de satisfação do pessoal não docente referente aos parâmetros antes enumerados.

No que toca à implementação dos questionários destaca-se o facto da amostra inquirida ter sido bastante reduzida. A nosso ver, esta situação poderá dever-se ao facto de ter sido a primeira aplicação o que significa que o pessoal não docente ainda não possui uma ideia clara acerca da importância deste tipo de instrumento, pelo que esta será uma situação a corrigir e a melhorar. No que diz respeito aos resultados dos questionários, é possível verificar que todas as pessoas inquiridas se encontram totalmente satisfeitas no seu local de trabalho, gostando de lá trabalhar. Este facto, vai de encontro às respostas dadas nas outras perguntas visto que, quando questionadas sobre os fatores positivos da escola, é unânime a opinião de que as pessoas que compõem e movimentam a escola são o melhor que a mesma oferece traduzindo-se, assim, num bom clima organizacional e, conseqüentemente, num bom local de trabalho.

Quanto aos aspetos menos positivos, por se tratar de uma escola que já conta com quase duas décadas de existência, as instalações são apontadas como algo a melhorar. Contudo, esta situação já se encontra em fase de melhoria, uma vez que as instalações se encontram a ser intervencionadas nos seus diversos espaços.

Relativamente à oferta formativa, a quase totalidade das pessoas inquiridas (91%) considera que o perfil dos alunos é adequado aos cursos profissionais que o AEA oferece e, atendendo às necessidades do mercado, sugerem a criação de cursos nas áreas das tecnologias da informação. Quando questionados na eventual mudança de estabelecimento por parte dos alunos, estes referem que esta se deve à procura de uma escola maior que promova maior liberdade. Contudo, do ponto de vista dos inquiridos, o facto da escola ser pequena e onde “*todas as pessoas se conhecem*” é visto como uma mais-valia, ao permitir que se conheça e valorize a individualidade de cada um.

Assim, importa realçar a importância das reflexões potenciadas pela aplicação destes questionários - enquanto instrumentos de recolha de dados integrados numa política de contínua melhoria – e que permitirão a recolha de indicadores fundamentais a serem tidos em conta nos processos de decisão e na criação do plano de melhoria para o AEA.